

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante.
- 2 - Ser redigida em estilo livre, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
- 3 - Conter um título.
- 4 - Abordar o exato tema proposto.
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação.
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original.
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esferográfica, de tinta preta ou azul.

# FOLHA DE REDAÇÃO

IV PREMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

Nome completo: Emilly Meurer Heinrich Data 17 / 6 / 25

Série: 8º ano Instituição de ensino: E.E.E.M. Curupaiti Categoria:  Ensino Fundamental  
 Ensino Médio

O tema do IV Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é  
 “Qual o papel da justiça nos tempos extremos em que vivemos?”

1	O farol da tempestade
2	O dia amanheceu estranho. O céu estava cinza, sem cor.
3	Até o café da minha mãe, aquele que sempre tem cheirinho de
4	amor e proteção, parecia triste. Sentei no sofá, liguei a TV e, como
5	sempre, só notícias ruins. Gente inocente sendo maltrada e ninguém
6	fazendo nada. Olhando para a tela com um nó na garganta, pensei:
7	será que a justiça sumiu?
8	Sabe quando parece que a munda inteiro está desmoronando e
9	ninguém liga? É isso! Às vezes, parece que a justiça cansou, pegou
10	suas malas e foi embora, nos deixando sozinhos com tanta maldade e
11	dor. Não estou falando da justiça de tribunal, de juiz, de terno e
12	gravata. Falo da justiça que mora dentro de nós. Aquela que dá um
13	aperto no peito quando vemos algo errado.
14	É tanta coisa acontecendo. Preconceito, fome, violência, bullying,
15	tempos extremos, tempos em que é preciso reflexão nas ações.
16	É qual o papel da justiça? Sim, agora falo sobre a que tem o propó-
17	sito de garantir a proteção dos direitos, do respeito à ordem e a
18	estabilidade. Seu papel não é somente resolver conflitos. É ter olhos atentos,
19	enxergar o que ninguém viu ainda.
20	Triste realidade, mas ao pensar na justiça, imagino um farol solitário, lá
21	no alto, enfrentando uma tempestade gigante. O vento tentando apagar a
22	sua luz. A chuva batendo forte. Mas o farol insiste, não desiste, porque
23	sabe que alguém no meio do mar, em meio à escuridão, pode estar
24	tentando encontrar um caminho.
25	Mas uma certeza eu tenho: a justiça pode começar em nós. No jeito que
26	tratamos o outro, no jeito que preservamos a natureza. Nos dias de hoje, parece fácil
27	desistir, dizer “não tem mais jeito”, mas tem sim, e ele começa quando decidimos
28	ser esse farol também. Mesmo pequenininho no meio da tempestade. Porque no fim,
29	justiça é isso, uma luz que insiste em brilhar quando todo o resto está escuro.
30	É, enquanto existir ao menos uma pessoa querendo o bem, esse farol não se apaga.